

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA DA UTILIZAÇÃO DA CROTALARIA NO CONTROLE DO Aedes Aegypti

Relatoria: KAMYLA ALVES FERREIRA

Ana Carla Ferreira Picalho

Autores: Emanuelle Fernandes

Ana Claudia Pereira Terças

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A *Crotalaria* pertence a subfamília Papilionoideae está adaptada para o clima tropical, e sua utilização principal é na adubação verde e controle de nematóides nos solos. Observa-se atualmente que profissionais de saúde orientam em sua prática o cultivo dessa planta para o controle biológico do mosquito *Aedes aegypti*. **OBJETIVO:** Descrever sobre a utilização da *crotalaria* no controle do *Aedes aegypti*. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura em que utilizou-se como fonte de dados artigos de periódicos científicos no formato completo. A coleta de dados foi realizada em abril de 2016, com pesquisa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, empregando-se os Descritores em Ciência da Saúde: “*Crotalaria*”, “*Aedes Aegypti*”, “Saúde Pública” que foram associados através dos operadores booleanos “And” e “Or”. Estabeleceu como critérios de inclusão: publicações na área da saúde, disponíveis on-line em sua versão completa, gratuita e com idioma em português (Brasil). **RESULTADOS:** A revisão se tornou fundamental e necessária, pois é oportuna a discussão da validade de um método indicado por profissionais de saúde para o controle do *Aedes aegypti*, este que vem sendo bastante disseminado inclusive pela mídia. Esse método refere-se, mais especificamente, ao controle indireto do mosquito *Aedes aegypti*, cuja população seria reduzida pelo cultivo das *crotalárias*. Suas flores funcionam como atrativos, favorecendo a proliferação ambiental de libélulas (Ordem Odonata), que são insetos predadores de larvas e mosquitos. Pesquisadores consideram o método inócua e sem efeito, quanto ao *Aedes aegypti*, vetor da zika, dengue e chikungunya, pois afirmam que seriam necessários milhões de libélulas para combater apenas algumas larvas do mosquito. Relatam também que esse inseto, é um predador inespecífico, ou seja, não preda preferencialmente as larvas do *Aedes*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A indicação empírica desse método por profissionais de saúde não possui validação científica, sendo necessário ampliar essas informações afim de reduzir a disseminação de medidas que não obterão resultados efetivos e que inclusive poderão criar a falsa impressão de segurança a população contribuindo para o aumento do risco de infecções por doenças transmitidas pelo *Aedes*. **REFERÊNCIAS:** PACHECO, J. S, SILVA-LÓPEZ, R. E. S. Genus *Crotalaria* L. (Leguminosae). Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Fármacos. Laboratório de Química de Produtos Naturais. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.